

## Programa | Course Description

### Unidade Curricular | Course Unit

**FINANÇAS RÉGIAS EM PORTUGAL NA ÉPOCA MODERNA: COMPOSIÇÃO SOCIAL E DINÂMICAS POLÍTICAS E ECONÓMICAS | ROYAL FINANCES IN MODERN PORTUGAL: SOCIAL COMPOSITION AND POLITICAL AND ECONOMIC DYNAMICS**

### Código da UC | UC Code

9220112

### Créditos ECTS | ECTS Credits

12 ECTS

### Horas de Trabalho | Work Hours

336H (12 ECTS)

### Ciclo de Estudos | Level

Mestrado | MA

### Ano lectivo e semestre | Academic year and Semester

2024/2025, S2

### Nome do(s) docente(s) | Faculty

MARIA LEONOR GARCÍA DA CRUZ | FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

### Turma | Class

TP 1

### Língua de ensino | Language of instruction

Português

### Programa de Turma | Class Description

1. A Fazenda real, gestores e formas de gestão. Vicissitudes políticas e económicas. Adaptações administrativas: residualidades e modernização. Definições ultramarinas.
2. Caracterização e interconexões entre poderes, instituições e comunidades (urbanas, rurais, marítimas, de diverso alcance). Entidades financeiras centrais e locais, municipais, senhoriais, eclesiásticas, mercantis, públicas e privadas.

3. Estruturas, clivagens e reavaliações sociais. Gestão de bens e redistribuição de rendimentos. Projectos e pareceres sobre reformas económicas e financeiras.
4. Mercados, formas de controlo, mediação social e fiscalidade. Mercados internos e ligações interoceânicas. Dinâmicas de grupos mercantis portugueses e estrangeiros no Reino e em conexão com a Expansão europeia ultramarina. A Coroa e o fisco.
5. Composição social da máquina financeira: aferimentos e atritos entre grupos com funções especializadas. Políticos e juristas no implemento institucional.
6. Práticas financeiras e avaliações morais. Instrumentos e novas oportunidades. Cultura mercantil e profissões de fé. Reavaliações do empréstimo a juros.
7. Taxas, direitos e impostos. Tensões e evolução na arrecadação de um imposto universal: diversidade europeia e a sisa em Portugal. Revelação de diversidades regionais do ponto de vista jurídico e do ponto de vista socioeconómico.

1. A Fazenda real, gestores e formas de gestão. Vicissitudes políticas e económicas. Adaptações administrativas: residualidades e modernização. Definições ultramarinas.
2. Caracterização e interconexões entre poderes, instituições e comunidades (urbanas, rurais, marítimas, de diverso alcance). Entidades financeiras centrais e locais, municipais, senhoriais, eclesiásticas, mercantis, públicas e privadas.
3. Estruturas, clivagens e reavaliações sociais. Gestão de bens e redistribuição de rendimentos. Projectos e pareceres sobre reformas económicas e financeiras.
4. Mercados, formas de controlo, mediação social e fiscalidade. Mercados internos e ligações interoceânicas. Dinâmicas de grupos mercantis portugueses e estrangeiros no Reino e em conexão com a Expansão europeia ultramarina. A Coroa e o fisco.
5. Composição social da máquina financeira: aferimentos e atritos entre grupos com funções especializadas. Políticos e juristas no implemento institucional.
6. Práticas financeiras e avaliações morais. Instrumentos e novas oportunidades. Cultura mercantil e profissões de fé. Reavaliações do empréstimo a juros.
7. Taxas, direitos e impostos. Tensões e evolução na arrecadação de um imposto universal: diversidade europeia e a sisa em Portugal. Revelação de diversidades regionais do ponto de vista jurídico e do ponto de vista socioeconómico.

### **Avaliação | *Grading and Assessment***

- Reflexão crítica, individual e colaborativa em aula, conferências e em fórum, sobre trabalho de campo, comentário de fontes, confronto de perspectivas teóricas e metodológicas, informação científica actualizada (30%).
- Elaboração de trabalho individual de pesquisa a partir de investigação em arquivo (70%).

- Reflexão crítica, individual e colaborativa em aula, conferências e em fórum, sobre trabalho de campo, comentário de fontes, confronto de perspectivas teóricas e metodológicas, informação científica actualizada (30%).

– Elaboração de trabalho individual de pesquisa a partir de investigação em arquivo (70%).

### **Bibliografia | Bibliography**

- ALMEIDA, A.A. Marques de, Capitais e capitalistas no comércio da especiaria. O eixo Lisboa - Antuérpia (1501-1549). Aproximação a um Estudo de Geofinança, Lisboa, Cosmos, 1993;
- "O Zangão e o Mel. Uma metáfora sobre a diáspora sefardita e a formação das elites financeiras na Europa (séculos XV a XVII)", *Oceanos* 29. Diáspora e Expansão..., Jan./Mar. 25-35, 1997.
- ÁLVAREZ NOGAL, C., "Debt policy under constraints: Philip II, the Cortes, and Genoese bankers", *Economic History Review*, nº 67-1, 192-213, 2014;
- *Instituciones y desarrollo económico: la Casa de la Contratación y la Carrera de Indias (1503- 1790)*, 2003.
- BONNEY, R. (Ed.), *Economic Systems and State Finance*, Oxford UP, 2002.
- COSTA, Leonor Freire, *Impérios e Grupos Mercantis. Entre o Oriente e o Atlântico (século XVII)*, Lisboa, Livros Horizonte, 2002;
- CRUZ, M. Leonor García da, "Conversos e finanças régias em Portugal no século XVI: Tensões, fugas e soluções". *As Diásporas dos Judeus e Cristãos-Novos de Origem Ibérica entre o Mar Mediterrâneo e o Oceano Atlântico. Estudos*, Org. José Alberto R. Silva Tavim, Hugo Martins, Ana Pereira Ferreira, Ângela Sofia Benoliel Coutinho, Miguel Andrade, Lisboa, Centro de História da Universidade de Lisboa, 73-92, 2020;
- "Justos negócios e política económica no Portugal Moderno", in *História comparada dos sistemas bancário e de crédito*, Lisboa, CHUL, 55-84, 2009;
- "O Estudo das Práticas Financeiras na Época Moderna: Exigência de uma Cultura Convergente". *Fluxos & Riscos - Revista de Estudos Sociais*, Vol 2, n.1, CPES – Universidade Lusófona, 63-82, 2017;
- *A Governação de D. João III: a Fazenda Real e os seus Vedores*, Lisboa, CHUL, 2001;
- "O levantamento de impostos no Portugal renascentista – investigação complexa a aprofundar". *El Devenir de las Civilizaciones: Interacciones entre el Entorno Humano, Natural y Cultural*, Org. Sandra Olivero Guidobono, Madrid, Dykinson S.L., 239-256, 2021; – *Tradition and innovation in practices and functional adjustments of the Royal Treasury in Portugal in the 16th century (1512-1560)*. In *Tradition and Innovation* (Eds. Mário S. Ming Kong, M. Rosário Monteiro, M. João Pereira Neto). Boca Raton, Londres, Nova Iorque, Leiden: CRC Press, Taylor & Francis Group, 2021, 433-439. <https://doi.org/10.1201/9780429297786>.
- LEGAY, Marie-Laure (dir.), *Dictionnaire Historique de la Comptabilité Publique*, Presses Universitaires de Rennes, 2010.

### **Requisitos (se aplicável) | Prerequisites (if applicable)**

- Acesso rápido a debate historiográfico na especialidade, inovado via b-learning e tecnologias digitais;
- Análise comparativa de fontes textuais e pictóricas, com contributo interdisciplinar;
- Construção individual de base de dados e pesquisa elaborada sob orientação docente;
- Acções com redes de investigadores: conferências, oficinas e visitas de estudo.

- Acesso rápido a debate historiográfico na especialidade, inovado via b-learning e tecnologias digitais;
- Análise comparativa de fontes textuais e pictóricos, com contributo interdisciplinar;
- Construção individual de base de dados e pesquisa elaborada sob orientação docente;
- Acções com redes de investigadores: conferências, oficinas e visitas de estudo.